

Indicadores de inovação: uma proposta a partir da perspectiva da informação e do conhecimento.

ROCHA, Elisa Maria Pinto da. *Indicadores de inovação: uma proposta a partir da perspectiva da informação e do conhecimento*. 2003. 264f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

A partir das décadas finais do século XX, o crescente interesse em compreender a inovação tecnológica tem motivado a busca de novas formas de mensurá-la. O Brasil ainda não possui um instrumento de informação capaz de fornecer uma visão dos sistemas regionais de inovação. No plano das organizações empresariais, os indicadores de inovação atualmente disponíveis se mostram insuficientes para retratar a inovação tecnológica de empresas que atuam nos países em desenvolvimento. Essa pesquisa procura contribuir para o desenvolvimento de um quadro teórico-conceitual e de uma base empírica que permitam melhor compreender a inovação que ocorre nos espaços tecnologicamente periféricos. Especificamente pretende-se: construir uma medida que possibilite caracterizar e classificar os sistemas de inovação existentes nos estados brasileiros e propor um novo conjunto de indicadores capaz de retratar as dimensões fundamentais que a inovação tecnológica empresarial assume nesses espaços. Foi elaborado o Índice de Ciência Tecnologia e Inovação para os estados das regiões Sudeste e Sul do país, a partir de bases de dados e informações já existentes. Os resultados obtidos sugerem a existência de, pelo menos, quatro estágios de desenvolvimento dos sistemas estaduais de inovação na região. No estágio mais avançado encontra-se São Paulo. Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina estão na posição imediatamente abaixo. Paraná e Minas Gerais ocupam posições menos confortáveis, enquanto o Espírito Santo corresponde a um estágio menos avançado. Em segundo lugar, os indicadores de aprendizagem e inovação tecnológica propostos – que concebem a inovação como um processo de aprendizado interativo – são aplicados a dois grupos de empresas, por meio de pesquisa de campo, realizada nos setores de biotecnologia e de desenvolvimento de software, ambos integrados por empresas localizadas em Minas Gerais. A análise comparativa do novo conjunto de indicadores entre os setores permitiu dimensionar aspectos relevantes da inovação tais como: conectividade e interação das empresas com o sistema de inovação; estruturas, redes e sistemas de informação existentes nas empresas; posição que a inovação ocupa nas estratégias empresariais; e intensidade e resultados dos esforços de inovação das empresas. São informações e dados empíricos importantes para a formulação das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação, e para a gestão de programas de desenvolvimento tecnológico nas empresas.